

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA TRÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com início às 09h30min em segunda convocação, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, conforme Edital publicado no Jornal A TRIBUNA do dia 30.09.2019 e convocação no sítio eletrônico da entidade e através de boletins específicos devidamente distribuídos, os trabalhadores avulsos de capatazia associados representados por este sindicato para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **01 – ANÁLISE, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE PAUTA PARA NEGOCIAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2019/2021.** O presidente Ernani Pereira Pinto iniciou a assembleia cumprimentando os presentes e convidou a mim, Jovino Dallapícola, diretor da Secretaria de Finanças e Orçamentos do SUPORT-ES, para secretariar a reunião. Na sequência o Sr. Ernani informou sobre o pleito que vem recendo de trabalhadores da base, sugerindo proposta como de praxe a **garantia da data-base, reposição do INPC do período, ganho real de 10% (dez por cento) e em caso de atraso na assinatura da CCT que haja pagamento do retroativo**, o que foi acatado por unanimidade pela categoria. Em seguida vários trabalhadores fizeram reivindicações a respeito das condições de trabalhos e sugestões de melhorias para a categoria, sendo aprovada por unanimidade as seguintes propostas: **1) Excluir do item g) da cláusula 19ª a frase: CURSO BÁSICO DE CONFERÊNCIA DE CAPATAZIA; 2) Fixar 02 (dois) homens para lonamento de caminhões e 02 (dois) homens para deslonamento de caminhões mais 01 (um) homem “borrachinha” ; 3) Definição do quantitativo de 06 (seis)homens para lonamento do navio no início e no final da operação; 4) O pagamento da produção do navio ser da seguinte forma: pagamento da produção do maior terno mais 50% (cinquenta por cento) do salário base; 5) Curso de encarregado para todos os registrados no SUPORT-ES com no mínimo 03 (três) anos de registro; 6) Fixar 02 (dois) operadores de guindaste para cada guindaste**, propostas estas que foram incorporadas as primeiras e que também foram aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia, na qual eu, Jovino Dallapícola, na condição de secretário da mesa, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelo Presidente.

Vitória - ES, 03 outubro de 2019.



Ernani Pereira Pinto
Presidente da Mesa



Jovino Dallapícola
Secretário da Mesa